



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

TRABALHO E EMPREGO DOCENTE: OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS DE APOIO PARA PROFESSORES INICIANTES.

Maria Clara Dias da Silva

UnB

dmariaclara923@gmail.com

Ana Sheila Fernandes Costa

UnB

anasheila.costa@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa está vinculada ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - INCT Políticas públicas e profissão docente, por meio de colaboração com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE), da Universidade de Brasília (UnB). Apresenta os resultados parciais de estudo desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e tem como eixo de investigação a oferta de programas de apoio a professores iniciantes nas redes estaduais de ensino público, no período de 2020-2025. A categoria dos professores em início de carreira evidencia a importância de programas de aperfeiçoamento profissional, compreendendo a formação continuada como um elemento essencial para o desenvolvimento e a qualificação do exercício docente., que diante das diferentes formas como as políticas e programas institucionais, ou a ausência deles, tratar a indução docente, é fundamental reafirmar a importância de uma proposta que contemple a formação específica do professor iniciante (Cruz e Ávalos, 2024). Isso implica um acompanhamento sistemático e orientado, que contribua para o fortalecimento de seu juízo profissional, apoiado no reconhecimento de seus conhecimentos, habilidades e capacidades de atuação. A formação continuada é fundamental para a transformação das práticas pedagógicas, na medida em que possibilita ao professor refletir e investigar sobre sua atuação e revisar suas escolhas teórico-metodológicas com base na pesquisa e nas experiências formativas vivenciadas (Lacerda 2016). As informações coletadas referem-se às pesquisas e análises de dados obtidos por meio de investigação de registros e artigos bibliográficos que tratam dos programas de acolhimento e recepção para os professores iniciantes



nas redes públicas de ensino do Brasil. A pesquisa em desenvolvimento concentra-se na comparação e aprofundamento de dados já analisados e sistematizados pelo GEPFAPE, com foco nos estados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Pará. Visa mapear e analisar os programas de indução destinados aos professores iniciantes oferecidos em cada estado brasileiro, monitorando e acompanhando sua expansão e retração. Os dados coletados serão segmentados e analisados a partir da sua localização geográfica das instituições que ofertam esses cursos de aperfeiçoamento. Apresentam-se como questões norteadoras do estudo quais são os formatos e denominações dos programas de desenvolvimento profissional oferecidos pelo estado? Qual é a obrigatoriedade desses cursos para os profissionais da educação e se eles se restringem apenas aos professores concursados? Além disso, busca-se entender a relação entre esses cursos e a evasão de profissionais das licenciaturas, bem como se os professores se sentem mais preparados e seguros após participar desses programas. A pesquisa se fundamentará em autores e estudos da área da educação que abordam o trabalho docente, a precarização e as políticas públicas educacionais, tais como: Curado (2016), Duarte (2019), Frigotto (2010), Oliveira (2005), Sguissardi (2020) e Saviani (2021). Adota-se uma abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, com abordagem metodológica crítico-dialética utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise documental e bibliográfica, que servirão como principais fontes de informação para o estudo. A relevância desta pesquisa se justifica pela necessidade de promover uma reflexão crítica sobre os programas de indução e aperfeiçoamento de professores no Brasil, buscando compreender os fatores envolvidos e os desafios enfrentados pelos docentes em início de carreira na Educação Básica, bem como as dificuldades que permeiam essa temática. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados preliminares indicam a existência de programas de indução voltados a professores iniciantes, a saber: Na Bahia, a Formação para Professores Ingressantes é um programa presencial, com carga horária variável entre 30 e 120 horas, voltada aos docentes em início de carreira e destinada aos professores nomeados na rede estadual de ensino. Em Brasília, destacam-se os programas Conhecendo a SEEDF - Professor Substituto Temporário 2025 - Autoformativo - (com a duração de 60 horas) e Iniciação à Carreira no Magistério e PPGE (com carga horária de 90 horas), ambos voltados aos profissionais da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) em cargos efetivos e temporário. A participação de público externo nos processos de inscrição ocorre por meio de parcerias e convênios firmados com a Unidade - Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) ou a própria



SEEDF, desde que não comprometa as vagas e a formação dos profissionais pertencentes à Secretaria. Em São Paulo, a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação 'Paulo Renato Costa Souza' (EFAPE) oferece cursos voltados aos professores da rede estadual de ensino, com uma diversidade de temáticas, na modalidade online, variando entre 30 a 380 horas complementares. A partir dessas denominações, observa-se que todos os programas analisados têm como foco os profissionais que atuam na rede pública de educação. Os resultados preliminares indicam distinções significativas entre os cursos oferecidos nas regiões analisadas, evidenciando a relevância de iniciativas de indução voltadas aos professores em início de carreira. Tais programas promovem experiências formativas que visam contribuir de forma expressiva para uma formação continuada de qualidade, vinculada às necessidades formativas desses docentes. Nas próximas etapas da pesquisa aprofundaremos as análises sobre as características dos cursos em seus aspectos teóricos e metodológicos.

Palavras-chave: Programas de iniciação à docência. Professores iniciantes. Formação Continuada.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Giseli Barreto da; ÁVALOS, Beatrice. Indução docente: formação de professores iniciantes em perspectiva. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 18, n. 1, p. e6475003, 2024. DOI: 10.14244/198271996475. Disponível em:

<<https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6475>>. Acesso em: 30 jul. 2025.

CURADO, Kátia. Epistemologia da práxis: fundamentos ontológicos, políticos e pedagógicos da formação de professores. Brasília: Liber Livro, 2016.

DUARTE, Newton. Crítica à aprendizagem superficial: a organização do ensino e os desafios à pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2019.

EFAPE | Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/sobre-nos/>>. Acesso em: 01 ago. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Trabalho, educação e formação humana: para alén da pedagogia da hegemonia. São Paulo: Cortez, 2010.

INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA | SEC - Secretaria de Educação. Disponível em: <<https://share.google/LU2UzhNttjUTgJwrO>>. Acesso em: 01 ago. 2025.

LACERDA, Vera Lúcia et al. Formação continuada de professores: contribuições da EFAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação) no desenvolvimento profissional



docente. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de educação, Programa de Pós-Graduação em educação, Uberlândia, 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C. (Org.). Trabalho docente: materialidade e simbolismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 11-34.

SGUISSARDI, Valdemar. Precarização do trabalho docente e do ensino superior no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2020.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 45. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Inscrições Percurso Conhecendo a SEEDF – 2025. Brasília, 10 out. 2024. Disponível em: <https://www.eape.se.df.gov.br/inscricoes-percurso-conhecendo-a-seedf-2024/>. Acesso em: 01 ago. 2025

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Curso iniciação às Carreiras Magistério e PPGE. Brasília, 16 jul. 2024. Disponível em: <https://www.eape.se.df.gov.br/curso-iniciacao-as-carreiras-magisterio-e-ppge/>. Acesso em: 01 ago. 2025.